

Amado Edílson - Mulher Ingrata e Fingida

tom:

Mamãe vem me reclamando, vejo papai me abraçando, já vindo a hora eu morrer

Mulher ingrata e fingida, não ignore eu dizer

Com o rosto banhado em pranto, pedindo por todo santo, pra eu deixar de beber

Quando passa as agonias, perante meu velho pai

Faço uma garantia, juro que não bebo mais

Meu sofrimento é sem pausa, ô mulher por tua causa, vou morrer embriagado

Quando eu vejo os namorados se beijando e agarrados, com aquilo eu me comovo

Embriagado eu percebo, que um dos dos meus camaradas

A saudade dela vem, pego a lembrar de meu bem, o jeito é beber de novo

Me pergunta porque bebo, pra cair pelas calçadas

Minha vida é mal vivida, por causa dessa mulher

Assim vou levando a vida, até quando Deus quiser

Eu ergo a cabeça digo, respondo pra os meu amigos, não bebo por vaidade

Quando vem anoitecendo, ergo a cabeça dizendo, vento me faz um favor

Toda a minha desventura, foi amar quem não me ama

Você que vem do além, traga lembranças de alguém, que já foi meu grande amor

Transformado de amargura, o meu coração reclama

Triste de quem se apaixona, como eu me apaixonei

Foi por causa dessa dona, que eu me degeneirei

O que mais me diminui, é eu lembrar que já fui, da alta sociedade

Quando eu estou bebendo, minha mãe chega dizendo, "vai pra casa filho amado"

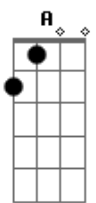
Pra hoje eu viver sozinho, triste igual um passarinho, na gaiola da saudade

Minha família comenta, porque eu vivo desse jeito

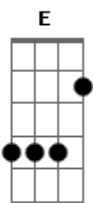
Saio pelas ruas tombando, e o povo atrás gritando "êta homem apaixonado" (repete)

Minha mãe chora e lamenta, papai vive insatisfeito

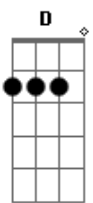
Acordes



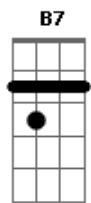
© ukulele-chords.com



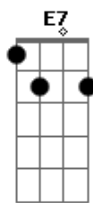
© ukulele-chords.com



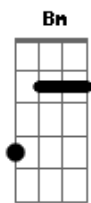
© ukulele-chords.com



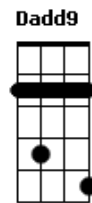
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com